**NOTA OFICIAL SOBRE O INFORMATIVO PEDAGÓGICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO REFERENTE À PÁSCOA**

O Partido Liberal em Pouso Alegre, norteado pelos princípios conservadores e democráticos, vem a público repudiar veementemente o documento redigido e divulgado pela Secretaria Municipal de Educação referente às práticas pedagógicas envolvendo a Páscoa, o qual pretende deturpar e violar o significado de uma das principais datas comemorativas da fé cristã.

A Páscoa é considerada um feriado religioso - ligado à Sexta Feira da Paixão no âmbito da Lei Federal nº 9.093, de 1995 -, de cunho cristão e comemorado por todos os cristãos pouso-alegrenses, tanto católicos quanto protestantes.

Sob a perspectiva constitucional de um modelo de laicidade colaborativa, os entes federados devem justamente assegurar o exercício da liberdade religiosa, não lhe impondo restrições e nem impedindo a prática religiosa pelos brasileiros, antes incentivando o exercício da religião com os mais diversos instrumentos colaborativos entre o poder religioso e o poder político.

Logo, a Páscoa integra o calendário cristão como parte da formação cultural, social e religiosa de seus fiéis, razão pela qual nossas crianças, adolescentes e jovens são alcançados pela mensagem da morte e ressurreição de Jesus Cristo, reafirmando a fé, o amor e a esperança.

Contudo, de maneira equivocada e violando a laicidade colaborativa assegurada na Constituição da República, a Secretaria Municipal de Educação, através do Departamento Pedagógico, buscou orientar diretores, vice-diretores, supervisores pedagógicos, orientadores

educacionais, professores e a própria comunidade escolar a secularizarem uma data primordial para o cristianismo.

É inadmissível a tentativa de transformar uma data comemorativa cristã num evento cívico e secular de promoção da "partilha, solidariedade, amizade, respeito e afeto", o que ofende frontalmente a fé cristã e representa uma intervenção inconstitucional do Estado sobre a religião cristã.

Essa tentativa de "ressignificar as práticas pedagógicas" representa tão somente a violação da liberdade religiosa que verdadeiramente deveria ser assegurada a todo o corpo docente, discente e comunidade escolar.

Diferente do que defende o Departamento Pedagógico, um ambiente em que o florescimento da fé é incentivado pelo Estado através de um meio colaborativo de liberdade, a diversidade e a pluralidade de ideias também hão de florescer, considerando que todas as fés têm espaço.

Assim, desejamos que o nosso povo pouso-alegrense possa, com a liberdade que lhe é garantida pela Constituição da República, comemorar e refletir em família os valores cristãos promovidos no período da Páscoa.

**WILSON MARCOS SANTOS**
**PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL EM POUSO ALEGRE**